Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

TREINAMENTO DE ENTREVISTADORES E ESTUDO PILOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Sonda (apresentador)[1]
Ana Julia Delazeri[2]

Resumo: Pesquisa com o objetivo de avaliar a prevalência de sintomas de ansiedade, estresse e depressão em estudantes de Medicina do município de Passo Fundo (RS) nos cursos de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), da Universidade de Passo Fundo (UPF) e do Instituto Meridional (IMED). Utiliza os Inventários Lipp para Estresse em adultos e os Inventários de Beck para depressão e ansiedade. O treinamento de entrevistadores ocorreu na quinta-feira dia 28 de junho de 2018, nas dependências da Universidade Federal da Fronteira Sul. A aluna responsável pelo projeto de pesquisa apresentou o projeto para os demais entrevistadores por meio de uma apresentação de slides que expôs tema, problema, hipóteses, objetivos geral e específicos, justificativa, varíaveis, riscos e benefícios e logística do estudo. Na ocasião, os questionários foram apresentados e autoaplicados aos entrevistadores pelo orientador médico psqiuiatra Rogério Riffel o qual, juntamente com o coorientador do projeto Dr. Gustavo Acrani, orientou os alunos sobre pontos chave da abordagem aos alunos participantes da pesquisa nas salas de aula. Dessa forma, o estudo piloto foi realizado com os entrevistadores e ocorreu na mesma data do treinamento. Após a aplicação dos questionários e diálogo a respeito das possíveis dúvidas entre orientador, coorientador e entrevistadores, constatou-se a necessidade de acrescentar alguns dados ao questionário de caracterização da amostra (raça, identidade de gênero), retirar a variável naturalidade, adicionar uma pergunta a respeito da frequência com que os alunos veêm seus familiares e escalonar as opções de renda familiar mensal de acordo com os padrões do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE); também foram treinadas respostas padronizadas a possíveis perguntas a respeito dos questionários para evitar qualquer tipo de viés. Além disso, detalhes como a formatação de algumas palavras principais em negrito e o tamanho da fonte de letra do questionário, não grampear os questionários com os termos de consentimento e incluir tabelas com linhas em tons variados de cinza para facilitar a visulização ao partipante foram modificados para melhor compreensão. O tempo de autoaplicação foi cronometrado e definido em 15

[1] Discente, acadêmica de Medicina, 7º período, Universidade Federal Da Fronteira Sul/ Campus Passo Fundo-Rs. Contato: mariliasonda@hotmail.com; anadelazeri@hotmail.com

minutos. A realização deste treinamento e estudo piloto propiciou o aperfeiçoamento dos instrumentos de pesquisa e padronização do método de aplicação dos questionários, tornando a pesquisa mais organizada, efetiva e menos sujeita a viéses.

Palavras-chave: Projeto de pesquisa. Questionário. Estudo Piloto.

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde
Formato: Comunicação Oral